

É um índio: Krua que vai contar história do cacique Krohokrenũm por qual motivo que ele não foi. É porque ele estava muito ocupado ele estava na mata olhando o serviço das / castanha. Quando ele chegou era mais ou menos 10 horas da noite. Aí ele nem esperava, aí na mesma hora chega este rádio para ele tamanha 10 horas da noite. Aí, o chefe do posto que é Saulo Petean foi abrir e leu para o cacique Kohokrenũm. Quando o Saulo terminou aí falou: que foi tinha presidente da Funai que tinha mandado este rádio - chamando Krohokrenũm dizendo que era para capitão ia bem rápido para Brasília porque eles disseram que já tinha saído financiamento do empréstimo para Mãe Maria. Então foi porisso que o presidente da Funai e presidente / do Banco do Brasil e Ministro do Interior dizendo que era para assinar financiamento do empréstimo para poder receber porque / eles disseram si Krohokrenũm não fosse assinar não ia receber financiamento.

Aí cacique Krohokrenũm falou - é rapaz não sei porque a Funai é assim, eles podia mandar um rádio com calma e avisando antes e marcar o dia que é pra mim ir pra Brasília. Aí eu ia mim arrumar com calma esperando este chamado do presidente da / Funai. Aí quando chegasse rádio do presidente dizendo olha Krohokrenũm é para você ir hoje, aí eu ia, porque eu já estava arrumado pra ir pra Brasília. eu ia contente porque eu já estava o dia que é pra mim ir. Mas chamado assim ligeiro, eu não vou / não, vou nada. Viagem ligeiro não vou, porque viagem ligeiro / não atendo ninguém, e nem sou filho do presidente e nem sou funcionário e nem sou outra pessoa. Você tem obrigação de mandar só teus empregados não mandar na vontade dos índio porque índio não querem ser mandado, porque antes índios eram mandado pela Funai mas agora mudou. É só com os índios mesmo que se manda na vontade deles mesmo. Mas não a Funai mandar nos índios como fos

se funcionário da Funai. Mas não é porque os índios são diferentes do que funcionário porque funcionário é mandado pela Funai e índios não é mandado pela Funai, sim ?

Os índios só é mandado pelo Capitão Kohokrenum. Aí é/ outras coisas aí índio vai porque os índios receberam ordem do cacique então todos índios vai trabalhar despreocupados. Mas se a Funai disse para o encarregado - olha pode mandar nos índios/ porque é ordem. Aí se chefe do posto disser - olha pessoal eu / recebi ordem de Brasília para mandar você fazer isso, aí índios fica muito chateado porque índios não querem ser mandado:

Índio não gosta ser mandado.

Antes nós índios vivia enganado pelo um encarregado / que era Osmundo Antonio dos Anjos. Porque êsse que era Osmundo, dizia que era ordem do presidente. Mas quando Kohokrenum soube/ que era mentira, ele ficou muito chateado. Porisso que ele não confia mais na conversa da Funai. Porque toda conversa que ele/ ouve não vai na conversa de ninguém.

Porisso que ele recebeu o rádio do presidente: mas não recebeu diretamente do presidente. Quando veio rádio do presidente passou pela ajudancia de Marabá e osmundo que estava sendo chefe da Ajudancia em Marabá. Aí quando ele recebeu rádio do presidente da Funai aí ele fez ofício e mandou Geraldinho deixar no posto Mãe Maria. Quando ele recebeu rádio do presidente aí / Capitão viu logo assinatura do Osmundo aí ele ficou chateado sabendo que era Osmundo que tinha mandado.

Aí Kohokrenum falou: - é vou falar com Osmundo amanhã em Marabá, lá na Ajudancia para ele me informar por qual motivo é para mim ir para Brasília. Só vou se for na certeza, e explicando aí eu vou.

Aí quando foi de manhã Kohokrenum foi para Marabá lá

na Ajudancia, aí ele chegou, aí Osmundo: Bom-dia. Aí Capitão / Krohokrenũm falou olha Osmundo, eu vim aqui saber negócio do rádio que presidente da Funai mandou, pode me explicar bem direitinho por qual motivo o presidente da Funai está me chamando. Eu/ só vou se mandarem explicando porque eu tenho que ir.

Porque eu sem saber eu não vou . Só vou pra Brasília/ se mandarem dizer porque, aí eu vou. Mas assim correndo eu não vou, eles pode mandar dizer porquê, se mandar dizer porquê...

E outras coisas, que vou com calma mas ^{nao} assim muito ligeiro. Eles pode mandar dizer porquê, mas vou com calma. Porque não sou filho dele e nem sou empregado dele... pra ir assim ligeiro. Posso ir outra hora mas não hoje. Aí Osmundo falou: não/ Capitão, porque o presidente diz que não pode demorar muito, tem que ir hoje: porque presidente está esperando você no aeroporto para 'panhar você, Capitão. Aí Capitão falou: - é vou pensar. Aí/ Osmundo falou, é, pode pensar o que tu vai fazer ou tu vai ou não porque não posso perder a passagem. Aí Krohokrenũm falou liga para Belém um rádio. Aí Osmundo ligou, aí falou com Belém. Aí Amauri entrou no ar com Osmundo, aí Osmundo falou que Krohokrenũm / estava na Ajudância para saber problema do rádio do presidente/ aí Amauri falou, que o presidente tava chamando Krohokrenũm para assinar financiamento do empréstimo do Banco do Brasil. Então tava esperando presidente da Funai, presidente do Banco e o Minis / tro do Interior, todos três esperando por Capitão. Se Krohokrenũm recebesse este dinheiro então ia ter festa só dos gente grande. Mas Capitão sismou, ele pensou não adianta eu ir porque se eu for vou dar viagem perdido, porque a primeira viagem eu foi em Brasília. Vande Brook não me deu atenção. Então pra dar dois viagem perdido, eu não vou, não vou e não vou mesmo. Porque se/ eu for, sempre não vou resolver nada, porque eu sei o que é a Fu

nai. Porque eles fizeram de vagabundo ?

Primeira viagem que eu foi em Brasília na direção do presidente. Eu esperava na direção do presidente da Funai, aí nunca um dia ele chegou pra falar comigo. Então eu tirei por essa. porisso que o Krohokrenũm não foi para Brasília.

Porque parece que ele sabia que não dava certo. ele / adivinhou que não ia sair financiamento do Banco. Porisso que / ele não foi, porque si ele fosse ele ia dar outra viagem perdido, e também ele só não ia só for com mais dois pessoa acompanhando. ele também ele não foi pela conversa de ninguém não foi funcionário que botou na cabeça dele para ele não ir.

Não foi ninguém, ele mesmo pensou e outros índio pensaram também você não vai porque você sabe como é a Funai eles querem ti enrolar não vai, ele pensou. Aí não foi mesmo.

O senhor, General Ismarthi não vai pensar que foi teu funcionário que conversou na cabeça do Krohokrenũm porque ele tem idéia para pensar também.

Assim como senhor pensa e ele também pode pensar de / um jeito dele. Só isso presidente que vai para o senhor

FOI UM INDIO QUE FEZ ESTE TRABALHO PARA SENHOR. É INDIO KRÚA

Sábado, 29 de janeiro de 1977

Ismarth pronto para a reunião com o núncio

BRASILIA (Sucursal) — O presidente da Funai, general Ismarth de Oliveira, disse ontem, que está pronto para reunir-se com o núncio apostólico, Dom Carmini Rocco, logo que este retorne da sua viagem ao Rio de Janeiro, conforme desejo expressado pelo próprio núncio, em seguida à reunião mantida com o ministro Rangel Reis, do Interior, na última quinta-feira.

Na mesma ocasião, o presidente da Funai comentou a ausência do chefe gavião, Kremure, que deveria ter comparecido ao gabinete do ministro do Interior para receber o financiamento de 200 mil cruzeiros do Banco do Brasil, destinado ao custeio da extração de castanhas do Pará, operação a ser contratada na agência de Marabá”.

Disse o general Ismarth, que o desejo piloto aplicado àquela comunidade por um grupo de antropólogos da USP, tendo à frente Yara Ferraz — afastada do projeto pelo ex-diretor do DGO, Francelino Van Der Broock — foi sucesso absoluto e que será estendido aos índios do Médio Xingú, principalmente entre os caiapós.

O CIMI

Quanto ao relacionamento Igreja-Estado e a briga Funai-Cimi, disse o general Ismarth “que no final é tudo briga de família mesmo, como andam dizendo os jornais”. Inclusive, com relação ao Cimi, é preciso que fique claro que eu não faço restrições à entidade como tal. Minha briga é com certos elementos do Cimi”, disse o general.

Rangel nomeia “amigo dos índios”

BRASILIA (Sucursal) — O ministro Rangel Reis, do Interior, nomeou ontem Gerson da Silva Alves como novo diretor do Departamento Geral de Operações, encerrando, assim, um período de expectativas e especulações em torno do nome escolhido para substituir o ex-diretor do DGO, o economista Francelino Van Der Broock, afastado do cargo há cerca de 15 dias.

Ex-delegado da Funai em Cuiabá e Campo Grande, em Mato Grosso, Gerson é consi-



Alguns dos 500 desabrigados

Trage Chuv

Sucursal do Ri

Até a tarde de ontem número de mortos vitim violenta tempestade q sobre a cidade de deixando dezenas de sabrigadas e causando até agora incalculáveis cio e agricultura local, a truição parcial de va duros públicos.

O primeiro aguacei abateu sobre a cidade i volta das 22 horas, cau na rede elétrica munici um pequeno intervalo, depois as chuvas volta com maior intensidade a borrasca até as 3 hori drugada. Meia hora de camente toda a cid mobilizada para enfren tragédia de sua historia.

Dos morros habitado população pobre começa os pedidos de socorro e de que muitos barrac sido soterrados pelos des de barreiras. O Corpo de local, a delegacia de Prefeitura, os hospitais Guerra sediado em Tere trarav em ação procurar aos desabrigados e feridos.

Pela manhã, 27 mortos sido encontrados nos soterrados no Jardim Morro do Mosele, Caxan No morro da Lama F maior numero de mor soas entre homens, i crianças foram coberto enquanto no bairro do vizinhanças se elevava mero de desabrigados.

Os deslizamentos de b comuns ex Zerópolis parte da população que morros de formação pouca consistência, a

E mais:

Um incêndio destruiu ontem o Hotel Stratford, de três andares, em Breckenridge, nos Estados Unidos, e os funcionários disseram não saber se alguma das 20 pessoas dadas como desaparecidas estariam entre os escombros. Mas houve vítimas entre os bombeiros: a temperatura era de 31 graus abaixo de zero, e 10 deles tiveram que ser hospitalizados.

Um ônibus e um caminhão colidiram ontem à noite numa estrada a 65 quilômetros ao norte de Bogotá, provocando a morte de nove pessoas e ferimentos em outras 15. A Polícia informou que o ônibus tinha saído de Bogotá em direção a Tuija, e incendiou-se logo depois do choque. O número de vítimas foi grande porque muitas delas não puderam sair do ônibus.

Uma denúncia feita ao Núcleo Regional da Secretaria da Agricultura do Paraná, em Pato Branco, levou a descoberta de uma fábrica de produtos derivados da carne de animais silvestres dentro do Parque Nacional de Iguçu. Constatada a irregularidade, os fiscais disseram que o caso deverá contar com um esquema de repressão até do Exército.

O presidente da FUNAI, general Ismarth Oliveira, disse ontem que não acredita que a ausência do cacique Krokrenum, no gabinete do Ministério do Interior, na quinta-feira, tenha acontecido por não concordar com os termos do contrato de financiamento de sua coleta de castanha. O general explicou que a FUNAI autorizou os índios a abrirem uma conta corrente no Banco do Brasil e foi ainda avalista do financiamento, e por isso não consegue entender as causas do não comparecimento do cacique.

O ministro Rangel Reis, do Interior, nomeou ontem, através de portaria, o indigenista Gerson da Silva Alves como diretor do Departamento Geral de Operações da FUNAI, em substituição ao economista Francelino Van Der Brooke, que ocupou o cargo cinco meses. O economista, ao que se sabe, desentendeu-se com os antropólogos e sertanistas da Fundação por sua luta em favor da integração do índio na sociedade — o que não seria recomendável, conforme seus opositores.

Três operários morreram e 22 outros ficaram feridos numa explosão de uma fábrica de armamentos em Ankara, na Turquia, segundo informou a Polícia. A explosão ocorreu quando os trabalhadores estavam desativando algumas cápsulas velhas de artilharia e os danos foram calculados em 25 mil dólares.

As Nações Unidas anunciaram ontem o nome do brasileiro João Frank da Costa como o secretário geral da conferência da ONU sobre Ciência e Tecnologia que se realizará em 1979, em local ainda não decidido. O secretário geral Kurt Waldheim fez a indicação do brasileiro três dias antes da abertura da primeira série de audiências do comitê preparatório da Conferência.

O Conselho Federal de Educação considerou ilegal a atribuição de faltas e impedimento de frequência às aulas, provas e exames aos alunos em débito com suas mensalidades. O pronunciamento foi feito pela conselheira Therezinha Saraiva, respondendo a uma consulta da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba.

Pelo menos 30 ônibus e microônibus foram apreendidos ontem de manhã no centro de Osasco, num comando de trânsito do batalhão local. Segundo os oficiais que fizeram a apreensão, o comando visava apenas a verificar a documentação dos veículos de transporte coletivo, e constatou-se que todos aqueles estavam em situação irregular. Os trinta ônibus pertencem as Empresas Viação Osasco, Viação Novo Horizonte, Viação Urubupungá e Viação Nacional e operam apenas nas linhas urbanas de Osasco.

O ator e comediante Freddie Prinze, astro principal da série "Chico and the Man" da televisão norte-americana, foi internado ontem no Centro Médico da Universidade da Califórnia com um ferimento produzido por arma de fogo na cabeça. Segundo a polícia apurou mais tarde, ele havia deixado um bilhete escrito a mão dizendo "Não posso continuar, sou incapaz de suportar" — que possivelmente seria dirigido à sua esposa Kathy Elaine, com que tem um filho e de quem está se divorciando.

ti-
no.
n-
as
a-
to

ca-
Po-
des-
vu-
un-
11
res-
a, a
cio-
es-
ha-
es

a
sé
a
s:
n
L
E
r-
me
nu
que
air.
ror-
to à
o. E
cio,
tero
a e
foi
é:
n-
se
os
to